



AGORA É
DIFERENTE,
AGORA É COM
A GENTE!

Muda Cariacica, Muda de Verdade.

Coligação: Para endireitar Cariacica - PTB/PRTB

*"E conhecereis a verdade, e a verdade os libertará".
JOÃO 8:32*

SUBTENENTE
Assis14
P R E F E I T O
Vice **CRISTIANO LIMA**

APRESENTAÇÃO

A Situação da Cidade

Cariacica conta com população de mais de 380 mil habitantes (2020), segundo estimativas do IBGE, ocupando o lugar de terceiro município mais populoso do Espírito Santo, sendo que mais de 95% da população reside na área urbana do município.

O município apresenta muitos desafios na área econômica e social, em especial na geração de emprego e renda, além de grandes dificuldades no acesso à saúde e na educação que deixam muito a desejar, e demandam que as políticas públicas sejam revisadas e renovadas, visando permitir um desenvolvimento econômico e social, expressivo, consistente e sustentável nos próximos anos.

Analisando o cenário de outros municípios da Grande Vitória, vemos Vila Velha mostrando um desenvolvimento e deixando a imagem de “cidade dormitório” para trás. Serra está em franca expansão e se transformando em um fortíssimo polo industrial/empresarial que, em poucos anos, deve superar o PIB de Vitória.

Enquanto isso, a própria população de Cariacica reforça o estigma de que a cidade é uma província, de que está muitos degraus abaixo. As pessoas andam desconfiadas do potencial de Cariacica. Não confiam na geração de oportunidades e em um possível crescimento.

Ao analisarmos a história, definitivamente esse não era o caminho mais provável.

Desde a década de 70, Vitória canalizou seus principais investimentos em infraestrutura na sua região sul: revitalização do porto, construção da rodoviária, construção do Shopping Vitória e tudo apontava para uma continuidade para o lado de Cariacica.

Mas enquanto Serra e Vitória, desde então, investiram pesado em infraestrutura, com complexos residenciais para trabalhadores e espaços para a instalação industrial, Cariacica ficou para trás e estagnou com o tempo.

Chegou a hora de mudar esse cenário.

Para correr atrás desse “prejuízo”, é preciso apresentar um projeto bem estruturado, que contempla desde a educação até pautas como infraestrutura, segurança e emprego e geração de renda. É fundamental fazer a população acreditar que Cariacica pode, sim, ser uma cidade estruturada, independente e, sobretudo, atraente para investimento de novas empresas (o que, conseqüentemente, traz mais oportunidades).

E é em cima desse raciocínio que definimos nossas principais bandeiras:

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE;

EMPREGO E RENDA;

SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL;

EDUCAÇÃO;

SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL;
CULTURA E ESPORTE;
GESTÃO PÚBLICA PARA RESULTADOS;

A nossa gestão terá a marca da responsabilidade com transparência, aliada à coragem de fazer o que precisa ser feito para mudar a história de nossa amada Cariacica, reorganizando os fluxos das cadeias produtivas e das demandas reprimidas das diversas áreas de atuação municipal.

Indo além, é preciso reavaliar o papel daquilo que se chama de "GOVERNO", de forma que a população não só seja representada, mas faça parte do processo. Assim, a transparência será o resultado de um trabalho entre o setor público, o setor privado, a toda a população de Cariacica.

Nossa missão é promover uma renovação, uma mudança de cenário, um novo ideal de gestão para enfim fazer de Cariacica uma cidade promissora.

VALORES E PRINCÍPIOS

Deus, Pátria, Família, Combate à Corrupção, Transparência.



PRINCIPAIS BANDEIRAS

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Uma cidade é um espaço compartilhado, onde cada indivíduo busca a realização de seus desejos e objetivos. As ruas, calçadas e espaços públicos permitem o encontro e o contato entre os diversos, fortalecendo o senso de comunidade. A mobilidade urbana tem papel fundamental no desenvolvimento social e econômico das cidades, especialmente na qualidade de vida dos cidadãos. Não se trata apenas de transporte, mas da forma pela qual as pessoas se deslocam na cidade, interferindo no tempo e energia utilizados pelos cidadãos e, também, na migração, na comunicação, na formação das redes sociais pessoais, nos fluxos de tráfego, na habitação, na saúde e na distribuição espacial dos mais diversos locais de interesse.

A mobilidade é uma das principais angústias da cidade de Cariacica, provocando novos questionamentos e necessidades durante a pandemia. Diferentes cidades ao redor do mundo sofreram o impacto do Coronavírus e estão se valendo desse momento para repensar seu design e prioridades. Alguns dos efeitos da pandemia são o enfraquecimento do transporte público, o aumento do uso do transporte privado e a necessidade de investimento em sistemas de calçadas e ciclismo para diminuir a possibilidade de contágio e permitir as atividades outdoors.

Nesse sentido, nossa proposta de uma mobilidade urbana sustentável também deve ser pensada como o resultado de um conjunto de políticas

de transporte e circulação que visam proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano de maneira efetiva, socialmente inclusiva e ecologicamente sustentável.

Com um bom planejamento, poderemos administrar melhor a solução de conflitos e gerenciar satisfatoriamente riscos e recursos. Para isso, usaremos ferramentas adequadas de gestão.

A principal ferramenta que norteará todos os nossos trabalhos nessa área de atuação será a elaboração/revisão de um moderno Plano Diretor de Mobilidade Urbana – PDMU, que será transformado em Lei Municipal, conforme preconizado pela Lei Federal nº 12587/2012.

Esse PDMU fará um diagnóstico de toda a situação e a reavaliação dos sistemas de mobilidade e discutirá as soluções democraticamente, por meio de audiências públicas, nos apresentando, finalmente, um instrumento de gestão, de modo a estabelecer ações estratégicas de curto, médio e longo prazo para a melhoria da mobilidade urbana no Município.

Com relação à Região Metropolitana (RMGV), outra ferramenta que utilizaremos é a “Gestão de Interesses Comuns”, onde acompanharemos as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Integrado-PDUI (Estatuto das Metrôpoles) e trataremos da articulação de planos, planejamento integrado entre os planos e direcionamentos estratégicos em comum.

PROPÓSITO CENTRAL: Plano para uma Mobilidade Urbana melhor em Cariacica

- Propor intervenções viárias, sistemas binários, conversões livres e mini rotatórias, acompanhadas de um novo programa de orientação de tráfego, incluindo as regiões de “Tráfego Calmo” (Zona 30), certamente vão trazer resultados bastante positivos para a Cidade.

- Readequar o sistema viário considerando as demandas atuais e futuras, garantindo condições de circulação e convivência entre veículos motorizados e não motorizados com acessibilidade e segurança.
- Garantir a acessibilidade de pedestres terá um papel relevante em nossa gestão. Regularizaremos diretrizes para um projeto de “calçada cidadã” baseado em alguns conceitos de NBR’s que estabelecem parâmetros de acessibilidade em espaços de uso público.
- Melhorar o gerenciamento do sistema da iluminação pública e a qualidade da eficiência energética por meio de tecnologias eficazes e disponíveis no mercado. Possivelmente, o estudo para o estabelecimento de uma parceria público-privada nesse setor seja bastante produtivo.
- Executar investimentos no sistema viário na área rural de Cariacica, em especial as estradas vicinais para viabilizar e comportar a movimentação de trabalhadores rurais, o ingresso de insumos e também o escoamento da produção, para que esta chegue com agilidade e baixo custo logístico aos centros consumidores e de distribuição.
- Promover a requalificação dos componentes do sistema de trânsito, garantindo segurança, fluidez e qualidade ambiental;
- Atuaremos na minimização do impacto do tráfego de passagem, especialmente na área urbana de Cariacica, por meio de proposições de alternativas viárias que atendam prioritariamente a circulação local e intra-bairros do Município;

- Disciplinar o horário de tráfego dos veículos de carga e descarga na área urbana do Município e os estacionamentos públicos pagos e não pagos;
- Padronizar a sinalização do trânsito em todo o município;
- Revitalizar a sinalização de trânsito nos principais corredores e acessos viários e nos pontos de acentuado conflito ou de alto índice de ocorrência de acidentes. Preliminarmente daremos ênfase às áreas de escolas, postos de saúde, hospitais e de lazer.
- Equacionar a integração dos modais de transportes existentes (ônibus) e dos propostos (barcas, trens e microtransportes) às redes metropolitanas, sem comprometer a manutenção e independência do nosso Plano Diretor de Mobilidade Urbana, que deverá ser transformado em Lei Municipal.
- Fomentar e participar de estudos para induzir a implantação de novos sistemas coletivos de transportes, com ênfase em barcas e trens urbanos. Nesta pauta, abordaremos as questões dos transportes alternativos, devidamente coordenados pela PMC e integrados ao sistema de transportes do município.
- Implantar as “estações de bicicletas compartilhadas”, devidamente projetadas por meio de um plano de mobilidade ciclo viária, com o objetivo de funcionarem como grandes alimentadoras do transporte público e como equipamentos para o lazer.

O cenário atual da nossa cidade mostra que a maior parte dos empregos gerados em nosso município é oriundo de pequenas empresas que atuam no comércio e no setor de serviços, além de uma população com forte tendência para empreender.

Por isso, se torna fator FUNDAMENTAL um plano de capacitação de nossos munícipes, com a construção de uma REDE PARCEIRA com as diversas instituições de apoio, ensino e fomento que temos, além disso, é necessária a execução de projetos voltados para a economia solidária com o objetivo de fomentar a circulação de mercadorias e serviços nas microrregiões menos desenvolvidas, valorizando o comércio e a indústria local e, com isso, diminuir a evasão dos recursos produzidos no próprio município.

Nossas grandes indústrias também são parte fundamental para que nosso crescimento seja sustentável, o mundo é competitivo e são elas que são as principais responsáveis por trazer recursos de fora do município.

Sendo assim, a linha de trabalho voltada às nossas empresas de ponta será focada em estruturar um ambiente que é atrativo às grandes empresas e que apresente ganhos de competitividade.

Dentre as propostas de governo, incluem:

- Ampliação e otimização dos meios de escoamento logístico.
- Incentivos aos projetos de sustentabilidade energética.
- Construção de um polo voltado às indústrias da tecnologia da informação.

- Criação do Polo Gastronômico “da Grande Porto de Santana”.
- Criação de um moderno mercado modelo municipal no qual estejam presentes espaços voltados à economia criativa, gastronomia, música, artesanato, objetivando a implementação de negócios, geração de renda, divulgação da cultura de Cariacica e o incremento do turismo na região.
- Fortalecer o diálogo entre o poder público e as lideranças empresariais para debater questões estratégicas da economia e formular políticas de desenvolvimento econômico e social de forma participativa.
- Criar o Distrito Industrial de Cariacica, com infraestrutura adequada para receber novos investimentos, não apenas no Município como também no Estado, aproveitando a localização estratégica de Cariacica.
- Estabelecer um plano de ações e políticas públicas que integre os vetores econômicos nas áreas do comércio, indústria, de serviços e de turismo, propiciando a geração de novos e significativos investimentos empresariais.
- Aprofundar e realizar parcerias e convênios com instituições públicas e com Instituições Privadas de Ensino, para atuar na capacitação do pequeno e médio empreendedor.
- Realizar ações integradas envolvendo a FECOMERCIO e a CDL de Cariacica.
- Realizar parcerias com investidores privados na ampliação dos atuais negócios e criação de novos, tanto no atacado, quanto no varejo de produtos e serviços. Estas iniciativas vão gerar aumento

de emprego formal e melhoria de renda à população economicamente ativa de Cariacica.

- Realização de parcerias e convênios da Prefeitura com o INCAPER, visando capacitar e treinar agricultores familiares e a mão de obra rural empregada, bem como, com o BANESES tendo no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, uma ferramenta de crédito para custear os investimentos necessários no aumento da produção e na produtividade rurais.
- Criar o programa “Cariacica Verde” para a agricultura familiar, com mais alta produtividade, seja na criação de um Turismo Rural qualificado, com visitação às propriedades, oferta de produtos de artesanato têxtil, de souvenirs, bem como de alimentos, como compotas, licores, doces, conservas e artesanato resgatando e mantendo a tradição familiar e cultural da região.
- Fomentar o Agroturismo para gerar oportunidades de trabalho e renda às famílias locais, seja empreendendo na oferta de hospedagem e alimentação aos turistas da região, seja em atividades lúdicas e/ou esportivas no campo, como áreas de caminhadas em trilhas e outras atividades de esporte de aventura.

Cariacica tem um triste histórico de insegurança e criminalidade que, infelizmente, lhe rendeu fama de cidade perigosa. Mesmo com a Força Nacional enviando 100 agentes para patrulhar as ruas há mais de um ano, os índices de criminalidade e números de assassinatos seguem alarmantes e sem baixas.

Além disso, já está aprovada uma lei para ampliação e armamento da Guarda Municipal, mas, mesmo sendo uma pauta urgente, ela ainda não saiu do papel.

Ao invés de ações pontuais para “estancar sangrias”, é preciso um projeto que tenha continuidade e com ações efetivas. A falta de segurança e a alta criminalidade estão nas raízes que impedem um amplo desenvolvimento da cidade.

A criação da Secretaria de Segurança Pública Municipal é de extrema importância para conseguirmos mudar essa realidade.

PROPÓSITO CENTRAL: Desenvolver ações de enfrentamento qualificado e preventivas, buscando a diminuição da criminalidade.

- Implantar uma “Central de Inteligência Integrada”, destinada ao monitoramento por câmeras e outros aparatos tecnológicos, visando promover a interação entre Órgãos na tomada de decisões rápidas para assegurar o bem-estar do cidadão.
- Implantar o “Centro de Controle Operacional- CCO” envolvendo a segurança pública, o transporte público, a coordenação semafórica, o cerco inteligente e a fiscalização, ou seja, uma gestão integrada dos sistemas de controle de tráfego, gerenciamento do transporte

público, informações para mobilidade e principalmente de segurança mantendo a Cidade Monitorada com foco na fiscalização e controle social.

- Utilizar também o sistema para o ordenamento da cidade, seja na gestão do trânsito, na fiscalização eletrônica de ocorrências, descarte irregular de lixo e demais objetos em área pública, dentre outras ações de fiscalização que podem ser integradas em uma Central Única de Serviços, enfim, para identificar e antecipar qualquer situação de “anormalidade” que vier a comprometer o bom funcionamento da cidade.
- Ampliar as áreas monitoradas da Cidade por meio da aquisição e novos equipamentos (aquisição de novas câmeras) a serem instaladas em pontos estratégicos da cidade;
- Instalar portais nas principais saídas do município, que funcionarão como módulos locais da Guarda Municipal, integrando a sua atuação ao sistema de monitoramento, com equipamentos de leitura de placas de automóveis e faces de criminosos já procurados pelo sistema, buscando assim, coibir roubos, bem como possibilitar a abordagem de veículos suspeitos e cidadãos a margem da lei;
- Intensificar e melhorar as ações preventivas e repressivas, por meio do monitoramento de vias e espaços públicos qualificando e ampliando a vigilância, sendo empregado como relevante apoio no patrulhamento dessas áreas, na identificação de infratores, na realização de prisões e no monitoramento de pessoas e no controle do trânsito das áreas nas quais estão instaladas.
- Criar, qualificar e estruturar a Guarda Municipal para permitir uma maior integração das forças de segurança do município, bem como a realização de Planejamento Estratégico integrado visando a

implantação de um novo modelo de Plano Municipal de Segurança Pública.

- Garantir a formação única da Guarda Municipal Armada que atuará por meio de grupamentos estratégicos no patrulhamento Comunitário, Trânsito, Escolar, Ambiental e Motorizado.
- Dotar os guardas municipais com equipamentos e tecnologia modernos e eficientes.
- Implantar no município o Centro Especializado no Atendimento à Mulher Vítima de Violência Doméstica, articulado com o projeto Casa da Mulher Brasileira do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos visando a disponibilização de espaço adequado e humanizado para um atendimento de forma cuidadosa para cessar a situação de violência doméstica;
- Disponibilizar o atendimento com equipe preparada para o acolhimento, a escuta qualificada, o acompanhamento e encaminhamentos de mulheres em situação de violência doméstica para os canais de atendimento da rede de proteção às Mulheres;
- Promover atividades que garantam a inclusão de mulheres vítimas de violência no mercado de trabalho.
- Implantar o Centro da Juventude como espaço de referência para o desenvolvimento de ações que tenham como foco oferecer formação voltada para o aprendizado das habilidades essenciais para a inserção no mundo do trabalho, como: capacidade comunicativa; promover a inclusão digital.
- Estimular o empreendedorismo em parceria com as diferentes entidades empresariais e sociais (FINDES, SENAI, SEBRAE E SESC etc.).

- Promover oficinas de iniciação profissional em áreas como Tecnologia e Gestão, Gastronomia, Inglês, Oficina de robótica, Cultura Maker e Desenvolvimento de Jogos.
- Fechar convênio com o Corpo de Bombeiros para implantação do projeto Bombeiros do Futuro.

PROPÓSITO CENTRAL: Desenvolver ações de Defesa Civil.

- Implementar Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil ligada diretamente ao Prefeito do Município;
- Instalar os Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs), iniciando pelas áreas de maiores riscos geomorfológicos para as de menores riscos. Ao final de 4 anos, todas as regionais de Cariacica terão pelo menos uma NUPDEC instalada e operacionalizada.
- Criar o Programa Municipal de Capacitação, Qualificação e Formação em Proteção e Defesa Civil.
- Incluir o Programa de Proteção e Defesa Civil na grade curricular do ensino fundamental e médio das escolas da rede pública municipal.
- Mapear todas as áreas de risco de Cariacica e elaborar o Plano Municipal de Redução de Risco para posterior estudo de solução de engenharia preventiva a fim de realizar captação de recursos na esfera estadual e federal para execução das obras na ordem decrescente de prioridade.
- Construir uma rede de proteção em defesa civil envolvendo a sociedade civil organizada: governo municipal, iniciativa privada e comunidades.
- Operacionalizar o Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil (FUNPDEC) a fim de disponibilizar recursos para ações de defesa civil tais quais: prevenção, mitigação, resposta e reconstrução.

Investir e valorizar a educação está diretamente ligado à bandeira de segurança. Com o crescimento de oportunidades, reduzimos o número de jovens que deixa os estudos e acaba no crime.

Para isso, a proposta é criar escolas cívico-militares, um modelo que se baseia no alto nível dos colégios do exército, das polícias e dos Corpos de Bombeiro, que já são destaque no Brasil.

O ensino possui impacto em todas as áreas da vida, portanto é fundamental para a conscientização do educando ter um ensino sem doutrinação (político-partidária) e sexualização precoce. É de suma importância ter uma educação de qualidade assim, propomos:

- Ampliar a rede de creches para crianças de 0 a 3 anos em parceria com o MEC por meio de apoio de recursos federais e de outras fontes externas.
- Ampliar gradativamente a oferta de vagas de educação infantil para criança de 0 a 5 anos conforme estabelecido no Plano Municipal de Educação, com o apoio de recursos federais e de outras fontes externas.
- Implantar o programa de alfabetização “Tempo de Aprender” do MEC, cujo propósito é enfrentar as principais causas das deficiências da alfabetização do país. Destinado à pré-escola e ao 1º e 2º ano do ensino fundamental.
- Implantar em parceria com o MEC o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares.
- Implantar programas de atividades extracurriculares nas áreas cultural, artística, esportiva e de reforço escolar durante o

contraturno em parceria com Fundações públicas, associações, clubes, organizações não governamentais, entre outras instituições relacionadas aos temas, visando diminuir as dificuldades do aluno e estimular o aprendizado fora da sala de aula.

- Promover em parceria com o setor privado a oferta de cursos do Programa de Integração da Educação Básica à Educação Profissional.
- Promover a oferta de cursos do Programa de Integração da Educação Básica à Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja.
- Ampliar a oferta de cursos de EJA nas séries finais do ensino fundamental.
- Ampliar Educação Especial e garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com necessidades especiais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.
- Adequar as estruturas físicas dos CMEIS e das EMEFS em relação a lei de Acessibilidade.
- Promover um modelo de Educação Híbrida para a inclusão (acolhimento) estudantil.
- Fazer parceria com o Ministério de Ciência e Tecnologia para a implantação do programa “Internet Para Todos”. Criar laboratórios de informática nas unidades de ensino que ainda não possuem.
- Propor projeto de lei que dispõe sobre a proteção dos professores, servidores ou empregados da educação contra a violência na escola. A medida é de prevenção e também reforça, principalmente, a autoridade desses profissionais em sala de aula. A legislação garante ao professor, em caso de perturbação, indisciplina ou desrespeito, o direito para: advertir o estudante de forma oral ou escrita; retirá-lo

da sala de aula; apreender objetos que causem perturbação. Apenas a educação infantil fica de fora das penalidades previstas na lei.

- Aprimorar o desenvolvimento de aplicativos voltados à educação; o processo de relação entre o aluno, pais e a escola por meio de plataformas tecnológicas que abarcam desde o processo de gestão do aluno (matricula, calendários, agenda e avaliações), até as ferramentas de educação e reforço escolar a distância.
- Aprimorar sistema de gestão escolar e permitir que, no processo de seleção dos diretores de escolas, possa haver a participação da comunidade aliada a critérios técnicos.
- Valorizar os profissionais do magistério municipal, com ênfase na formação em serviço e aumento progressivo da remuneração baseado na titulação e avaliação de desempenho.
- Implantar um tripé educacional inspirado na escola cívico-militar que é um modelo desenvolvido para melhorar a educação básica do município, com foco na construção de um ambiente de parcerias e de maior vínculo entre gestores, professores, estudantes e até mesmo pais e responsáveis, abrangendo as áreas didático-pedagógica, educacional e administrativa.

Cariacica se apresenta como a 3ª maior população da Grande Vitória, a qual se encontra em uma área de 279,98 quilômetros quadrados, havendo uma predominância territorial de áreas rurais.

Apresenta-se como grande desafio o atendimento pleno à população cariaciquense com vistas as necessidades de saúde e assistência social, sob a ótica do acesso difícil dos usuários do sistema, seja sob a ótica da dificuldade de acesso dos Agentes a determinadas localidades rurais, ou ainda, pela grande necessidade de acesso à rede de saúde e assistência social, ocasionada, em boa parte, pela baixa renda de grande parte da população.

Assim, por termos conhecimento da situação da população do nosso município, a real situação das unidades básicas de saúde e dos equipamentos de assistência social de Cariacica nos preocupa, tendo em vista a necessidades do quadro técnico assistencial mínimo, para fazer frente à Atenção Básica.

Assim, nossa gestão não economizará esforços em dotar a rede municipal de tecnologia de ponta, oportunizando aos cidadãos o uso e benefícios advindos desta tecnologia no sentido de que os atendimentos e todas as questões que se desencadeiam a partir delas, sejam informatizadas, dando maior agilidade e velocidade aos atendimentos, gerando um banco de informações dos usuários, de forma que suas informações estejam integradas e sejam acessadas em qualquer ponto que esse acesse a rede de saúde e assistência social com total segurança e confidencialidade.

Contudo, para que tal performance possa ser atingida de forma satisfatória e eficiente, há necessidade também de adequação do quadro de pessoal assistencial e administrativo.

Sabemos que a tal condição de defasagem é fruto de questões que não foram corrigidas ao longo de vários anos e, dessa forma, as condições orçamentárias para corrigi-las devem ser maiores as quais continuaremos buscando em parceria com governo federal, pois é sabido que a necessidade de tal correção será condição *sinequa non*, haja vista os objetivos de qualidade almejados por nossa gestão par nossa Cariacica.

PROPÓSITO CENTRAL

Saúde: Aprimorar a qualidade e o acesso ao atendimento da saúde pela população e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS):

- Humanizar o atendimento na rede de saúde pública, assegurando uma postura de atenção e cuidado que responda efetivamente à expectativa da população, por meio de capacitações, qualificações dos profissionais e melhorias na estrutura física.
- Reformar e ampliar as unidades de saúde, com manutenções periódicas das estruturas e pinturas de todas as unidades.
- Manter as unidades de saúde funcionando efetivamente e com equipe completa, desafogando o Pronto Atendimento.
- Reestruturar o Programa Saúde da Família, fortalecendo as ações nos bairros de maior vulnerabilidade, conforme diagnóstico.
- Obedecer ao princípio da universalidade no atendimento à saúde, com atenção integral, de forma humanizada e com equidade.

- Introduzir programas propostos pelo Ministério da Saúde que ainda não fazem parte das ações municipais e que tenham carência no município.
- Reestruturar os serviços de pronto-atendimento, mantendo serviços 24 horas, compatíveis com as necessidades da população.
- Aprimorar o fornecimento gratuito de medicamentos à população na rede de saúde, implantando um sistema de controle de consumo em todas as unidades para evitar falta de medicamentos e perda por vencimento.
- Reestruturar o atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde.
- Reestruturar a Vigilância Sanitária, a partir de constatação das necessidades levantadas e realizar ações preditivas, preventivas, curativas e educativas para que mantenha seu papel fiscalizador, mas que seja um órgão orientador e de assessoramento do empresariado e da população em geral.
- Estabelecer as competências e contrapartidas na relação com a rede hospitalar instalada no município, visando o melhor atendimento aos usuários, nos procedimentos de urgência, emergência, ambulatoriais e de média e alta complexidade.
- Aprimorar os programas de atenção integral à saúde da criança e do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso, do trabalhador, das pessoas com deficiência, DST/AIDS e de saúde mental.
- Rever a política de atendimento por ambulância no sentido de atender a sede e os distritos de maneira mais efetiva.

- Ampliar o número de consultas nas unidades de saúde, conforme a demanda, reduzindo o tempo de agendamentos.
- Dar maior dinâmica nos procedimentos para que o tempo de atendimento ao cidadão seja reduzido, seja em consultas, exames, fornecimento de medicamentos, cirurgias ou procedimentos especializados.
- Ampliar metas objetivando atender a população no âmbito da atenção primária à saúde e estabelecer metas com indicadores de melhorias nas prestações de serviços à saúde de Cariacica.

PROPÓSITO CENTRAL

Assistência Social: Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social – SUS:

- Reestruturar os CRAS municipais e CREAS por meio de investimento em recursos humanos, ampliação de frota de veículos e de oferta de serviços.
- Criação de Centro de Referência da Pessoa com Deficiência
- Dobrar o número de equipes de abordagem social
- Ampliar programa de capacitação dos coordenadores e conselheiros, atuantes na rede de assistência social do município.
- Fortalecer a Atenção ao Idoso (parceria com a saúde)
- Implantar parques adaptados para pessoas com deficiência.

+ CULTURA E ESPORTE

Investir e valorizar a cultura e o esporte de nosso Município, reconhecendo o valor de nossos artistas e atletas, garantindo as condições para o desempenho de suas atividades.

PROPÓSITO CENTRAL

Cultura: Ampliar e democratizar o acesso à Cultura e suas várias formas e linguagens, transformando ambientes públicos em espaços culturais e artísticos.

- Instituição de programa de estímulo à leitura infantil.
- Instituição de Programas voltados à cultura e economia criativa, focados no resgate da autoestima e qualificação de mulheres vítimas de violência.
- Criação de uma plataforma de vídeos culturais, gratuita, chamada “Cariacica em foco”, onde todos os projetos custeados com dinheiro público do município de Cariacica, aí também incluídos todos os projetos da Lei João Bananeira, estejam disponíveis para que a população os possam conhecer, criando um banco de memórias da cultura do município.
- Revitalização e modernização da biblioteca pública municipal.
- Criação de uma escola municipal de artes voltada a formação e profissionalização de artistas nas mais diversas linguagens artísticas, aí incluindo a escola de audiovisual do município.
- Ampliação, Reforma e aparelhamento do Centro Cultural Frei Civitella e sua transformação em teatro municipal, com a criação de

uma agenda que garanta a sua ocupação pelos artistas e o acesso gratuito à população.

- Aumento de recursos de Incentivos à Cultura, como forma de democratização da cultura.
- Instituição de um programa de revitalização das periferias onde, por meio da pintura artística e das artes visuais, se promova melhoria nas condições de habitabilidade nas comunidades, modificando o espaço urbano, resgatando a autoestima dos moradores e investindo na qualidade de vida.
- Valorização dos centros culturais, pontos de cultura e produtores locais, estimulando a criação de feiras de artesanato, festivais, espaços de economia criativa e valorização do empreendedor local.
- Oportunizar o ensino de música e de canto nas escolas municipais, em especial nas periferias.
- Levar, às comunidades periféricas, aulas voltadas à crianças e adolescentes, de teatro, dança, circo e música.
- Oportunizar jovens artistas, oferecendo subsídios e editais voltados a valorizar e fortalecer esse público que está iniciando sua carreira artística.
- Criação de eventos voltados ao público gospel com seminários e festivais, onde o foco seja a participação da família cristã.
- Estimular a ocupação de espaços públicos que hoje se encontram obsoletos ou abandonados para a realização de atividades culturais em geral.

- Trabalhar a formação de novos agentes de cultura, criar cursos de formação nas mais diversas linguagens artísticas (música, dança, teatro, circo, audiovisual).
- Disponibilizar espaços culturais onde sejam permitidos a esses alunos se apresentarem, trabalhando a formação de público e a valorização dos artistas locais.
- Criação de projetos de valorização da cultura nas comunidades, como: Apresentações culturais nas praças dos bairros, com artistas locais, e os mesmos recebendo subsídio pelo serviço, além de estruturas móveis para essas respectivas apresentações.

PROPÓSITO CENTRAL

Esporte: Viabilizar a ampliação dos programas e projetos de esporte comunitário e de alto rendimento como forma de estímulo ao desenvolvimento humano.

- Dobrar o número de academias populares instaladas.
- Ampliar o número de atividades nas praças por meio da contratação de profissionais.
- Criar um programa para apoio às instituições que promovem o esporte para crianças e jovens em situação de risco social
- Realizar competições de modalidades onde haja atletas locais de destaque, aumentando o potencial de atração de novos praticantes.
- Apoiar atletas de ponta em treinamento e competições.
- Incentivar a realização de competições nos bairros como corridas de rua.

- Promover ações esportivas, de recreação e lazer, de forma a proporcionar a inclusão social.
- Ampliar as áreas exclusivas de lazer aos domingos em diversos bairros, para prática de atividades de recreação.
- Criar um núcleo de apoio ao esporte de alto rendimento.
- Futebol: Investimento nas categorias de base.
- Valorização e apoios a escolinhas de futebol nos bairros, além de aplicação de recursos em esportes amadores e atletas.
- Ampliação do programa bolsa atleta municipal.
- Ampliação dos programas de orientação ao esporte no município.
- Manutenção preventiva em todos os equipamentos de esporte da cidade, independente da modalidade.
- Criação de editais e chamamentos públicos voltados para o esporte.
- Aproximação entre o esporte e a cultura por meio de um programa interligado que valorize e fomente essa junção nas áreas periféricas da cidade.

+ GESTÃO PÚBLICA PARA RESULTADOS

Um dos obstáculos para a atuação dos governos é o baixo índice de aprovação popular. Com instabilidade e desconfiança, aprovar novas medidas e propor projetos se torna uma tarefa bastante difícil. Governar, então, passa a exigir muito mais esforços para dar bons resultados.

Por isso, uma das metas desse novo governo é prover acesso aos dados públicos como forma de mostrar à população que as coisas estão entrando nos eixos. O resultado é mais confiança nos governantes e, conseqüentemente, mais facilidade para a gestão.

PROPÓSITO CENTRAL: Orientar a gestão pública para o alcance de resultados efetivos em benefício da população, com base em indicadores, objetivos e metas pactuados com os diversos públicos de interesse.

- Realizar o planejamento estratégico, com participação da sociedade, tendo como perspectiva “CARIACICA, COM CORAGEM PARA MUDAR” estabelecendo metas para o período do mandato e para os próximos anos.
- Criação da Controladoria Geral de Transparência e Combate à Corrupção no Município.
- Criação de um Programa de Integridade, Transparência e Auditoria continuada em todas as esferas da Administração Municipal.
- Promover a participação da sociedade local no planejamento, acompanhamento e fiscalização da execução orçamentária.
- Criar grupos de controle comunitário para obras e serviços.

- Implantar o projeto Gabinete Aberto, por meio do qual o executivo realizará audiências públicas nas quais pessoas ou grupos possam apresentar, propor e discutir temas.
- Difundir a experiência do Orçamento Participativo nas diversas regiões da cidade, reforçando o caráter democrático sobre as ações da administração municipal;
- Promover e consolidar os canais de participação, como os conselhos municipais, no intuito de ampliar os espaços de decisão;
- Desenvolver processos de formação continuada para conselheiro, conselheiras e lideranças comunitárias, objetivando acesso à informação sobre o funcionamento do poder público e das especificidades da administração municipal.
- Criar e manter canais de diálogo permanente com os vários segmentos da sociedade civil organizada; incluindo as entidades representativas da população, adotando como prática de gestão que deve ser seguida por todas as secretarias.
- Criar parcerias com a sociedade civil na busca de soluções para os vários problemas sociais que afligem nossa cidade, aproveitando experiências positivas de atendimento social desenvolvido pelas diversas instituições sociais, como igrejas, clubes de serviços, associação de moradores e outras.
- Dotar a ouvidoria com estrutura suficiente para ser um órgão que dê respostas à população das suas demandas, garantindo o acompanhamento adequado da solicitação do munícipe, dentro de prazos aceitáveis.
- Implantar digitalização dos serviços públicos, seja ao cidadão comum no Portal do Cidadão, como também aos empresários e suas

empresas no Portal do Empreendedor para facilitar o acesso ágil e diminuir a burocracia municipal.

- Instituir um amplo Programa de Desburocratização, com participação de representantes do setor empresarial, visando combater esse que é um dos principais problemas da administração pública;
- Aumentar a oferta e agilidade dos serviços públicos pela internet, visando reduzir custos e aumentar a qualidade do atendimento e do serviço.

